



**GIRASSOL, TRIGO E GERGELIM COMO OPÇÃO DE MANEJO AO NEMATOIDE DA HASTE VERDE. SUNFLOWER, WHEAT AND SESAME AS A MANAGEMENT OPTION FOR THE GREEN STEM NEMATODE.** Loreto, R.B.<sup>1</sup>; Camargo, J.F.M.<sup>2</sup>; Favoreto, L.<sup>3</sup>; Meyer, M.C.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>UEL, Londrina, PR. <sup>2</sup>Anhanguera, Londrina, PR. <sup>3</sup>EMBRAPA Soja, Londrina, PR. Email: rafaela.buenoloreto@uel.br. Apoio: FAPED.

*Aphelenchoides besseyi*, mesmo restrito às regiões mais quentes e úmidas, representa uma ameaça à maioria dos produtores do sistema de cultivo soja/algodão no Brasil. Alternativas de manejo, como a rotação de culturas não hospedeiras são uma ótima opção para reduzir a população em áreas infestadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a hospedabilidade de cultivares de trigo, girassol e gergelim a *A. besseyi*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação (DIC e seis repetições), com quatro cultivares de trigo (BRS 394, BRS 404, BRS 264 e 252), seis de girassol (BRS G79, BRS 323, BRS 422, HELIO 250, ALTIS 99 e NUSOL 4510), duas de gergelim (K3 e ANAHI) e a soja BRS 284 como testemunha. Utilizou-se uma mistura de solo:areia (1:3), previamente autoclavado, e, após 15 dias do plantio, inoculou-se 500 *A. besseyi* por planta. Aos 40 e 60 dias após a inoculação (DAI) quantificou-se os nematoides. Foi encontrado nematoide em todas as amostras analisadas, sendo que as médias encontradas na parte aérea (PA), raiz (R) e no solo (S) variaram, no girassol de 12 a 2213 (PA), 61 a 280 (R) e 33 a 824 (S); no trigo, de 235 a 983 (PA), 59 a 237 (R) e 23 a 372 (S); no gergelim de 29 a 93 (PA), 23 a 704 (R) e 33 a 1243 (S); e na soja 92 a 93 (PA), 23 a 138 (R) e 33 a 49 (S). Dessa forma, como todas as espécies vegetais e cultivares avaliadas neste trabalho multiplicaram *A. besseyi*, não são opção de rotação em áreas infestadas por esse nematoide.